

Palestra 2: PALAVRA AOS MINISTROS DE MISERICÓRDIA OS DIÁCONOS.

FALANDO À IGREJA

A palavra que vocês darão à igreja vai além do simples lembrá-los que é o momento das ofertas. A palavra de vocês está dentro do contexto da liturgia, como parte da mensagem de Deus para seu povo.

A passagem que vocês lerão deve ser escolhida *para refletir a misericórdia de Cristo e para chamar os cristãos e sua igreja para serem misericordiosos.*

Aqui cabem colocações bem feitas que sirvam para encorajar a igreja, encorajar os que servem, a aplicarem a Palavra de Deus à sua vida.

Abaixo segue uma lista de passagens sugeridas, que você poderá certamente aumentar.

Ex 22.21,22; Lv 19.9,10; Dt 16.9-12; 24.17-22; Sl 41.1; 112.4,5,9; 146.7-9; Pv 14.20,21; 28.27; Is 3.13-15; 58.5-7; Jr 7.5,6; Ez 22.7,29; Am 2.6,7; 8.4-7; Mq 2.2; Zc 7.9,10; Mt 10.34-42; 18.32-34; 19.16-30; Lc 1.51-53; 3.8-14; 4.18; 6.32-36; Jô 14.12-14; At 4.32-34; Rm 15.26-28; 2 Co 5.18-20; Gl 2.10; Fp 2.1-13; Hb 13.16.

Após a sua palavra à igreja e o momento de dedicação dos dízimos e das ofertas, você se levanta e convida a igreja para orar com você. Esse momento é um momento de gratidão, de louvor, de dedicação pessoal. É uma oração de louvor a Deus pelo moldar que está fazendo na vida deles, na vida daqueles que servem na igreja. Pode-se implorar a Deus por sua intervenção em situações nas quais a necessidade é mais forte.

É importante sempre saber que o serviço realizado é o serviço de Deus; somos apenas seus instrumentos.

Exemplo litúrgico 1:

Texto da mensagem pelo pregador (procure saber).

O texto da pregação, por exemplo, é o Salmo 1.

A leitura sugerida pelo diácono está em Hebreus 13.15,16 “Por meio de Jesus, pois, ofereçamos a Deus, sempre, sacrifício de louvor, que é o **fruto** de lábios que confessam o seu nome. Não negligencieis, igualmente, a prática do bem e a mútua cooperação; pois, com tais sacrifícios, Deus se compraz.”

Comentário possível a ser feito pelo diácono nessa passagem:

“No devido tempo o cristão dá o seu fruto, afirma o salmista no Salmo 1. Deus confirma isso no Novo Testamento pelo escritor aos Hebreus, afirmando que um dos frutos é apresentar o sacrifício de louvor. E o texto diz mais. Mostra que cristãos que apresentam sacrifícios de louvor não negligenciam a prática do bem e a mútua cooperação. Com sacrifícios assim Deus tem todo o seu prazer. Façamos isso também nesse momento de trazer a oferta missionária (pode ser outra). A instituição X receberá o bem que Deus quer lhes fazer, também através de nós. E aproveitando que costumeiramente este é o mês da família, vamos destinar a oferta devida segundo nosso compromisso, e vamos além, suprir um pouco mais na celebração desse mês. Após a sua palavra à igreja e o momento de dedicação dos dízimos e das ofertas, você se levanta e convida a igreja para orar com você.”

Exemplo litúrgico 2:

Texto da mensagem pelo pregador (procure saber).

O texto da pregação é o Salmo 42.

A leitura sugerida pelo diácono está em Mateus 9.10-13 “E sucedeu que, estando ele em casa, à mesa, muitos publicanos e pecadores vieram e tomaram lugares com Jesus e seus discípulos. Ora, vendo isto, os fariseus perguntavam aos discípulos: Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores? Mas Jesus, ouvindo, disse: Os são não precisam de

Palestra 2: PALAVRA AOS MINISTROS DE MISERICÓRDIA OS DIÁCONOS.

médico, e sim os doentes. Ide, porém, e aprendei o que significa: **Misericórdia** [compaixão] quero e não holocaustos; pois não vim chamar justos, e sim pecadores *ao arrependimento*.”

Comentário possível a ser feito pelo diácono nessa passagem:

O Salmo através do qual ouviremos a voz de Deus nessa noite com o pregador diz “Contudo, o SENHOR, durante o dia, me concede a sua misericórdia...”

O salmista compreendeu que Deus foi misericordioso com ele, e como resposta aprendeu também a ter compaixão. Mesmo em meio ao sofrimento “...à noite comigo está o seu cântico, uma oração ao Deus da minha vida.”

Os fariseus da época de Jesus não aprenderam essa lição. Não podiam ter compaixão de ninguém, não podiam crer que houvesse transformação, que pecadores se arrependessem. Não experimentaram a compaixão de Deus e não exerciam compaixão.

Mas essa não é nossa história. Estamos hoje juntos para, dentre outras coisas, exercer compaixão. Vamos trazer diante de Deus nossa oferta X (missionária) que atenderá pessoas que trabalham com uma doença muito séria: a drogadependência; queremos exercitar com nossa oferta, a misericórdia. E o nosso desejo e oração é que aqueles que estão sendo levados à Instituição X sejam alcançados e curados. Acima de tudo, que sejam pecadores conduzidos ao arrependimento.

Após a sua palavra à igreja e o momento de dedicação dos dízimos e das ofertas, você se levanta e convida a igreja para orar com você.

* O diácono sabe (espera-se) o endereço das casas de dependência e outras instituições da prefeitura e de igrejas irmãs.